

O uso de blogs como ferramenta de apoio à gestão em saúde no nível local

The use of blogs as health management supporting tool at the local level

Luiz Felipe Pinto¹
Cristianne Maria Famer Rocha²
Camila Luzia Mallmann²

Abstract *In public health, blogs as data communication and dissemination tools have been widely used since the mid-2010s. This study aimed to describe the implementation of the blog tool by the Family Health Teams (ESF) of the municipality of Rio de Janeiro, which received the support of a Network of Local Observatories of the Municipal Health Secretariat, as a health communication and information vehicle for managers, health professionals and the population of Rio de Janeiro. We opted for a qualitative, descriptive and exploratory approach, with data and information collected directly from the media objects, as well as the literature review. Concerning total access to blogs of the Family Health Clinics and Municipal Health Centers, a total of almost seven million views were achieved. Finally, it should be emphasized that initiatives such as the ESF blogs' network should increasingly be analyzed, disseminated and known to understand, among other factors, the propensity of users, workers, and managers regarding the availability of channels of interaction and communication between them, their scope and their significance. After all, the power of a network is directly related to how it is being used.*

Key words *Health communication, Social network, Primary Health Care*

Resumo *Na saúde pública, os blogs como ferramentas de comunicação e disseminação de dados têm sido utilizados amplamente desde meados da década de 2010. Este estudo teve como objetivo descrever a implementação da ferramenta blog pelas Equipes de Saúde da Família (ESF) do município do Rio de Janeiro, que teve o apoio de uma Rede de Observatórios locais da Secretaria Municipal de Saúde, como veículo de comunicação e informação em saúde para os gestores, profissionais de saúde e população carioca. Optou-se por uma abordagem de cunho qualitativo, descritiva e exploratória, com a coleta de dados e informações diretamente nos objetos midiáticos, além da revisão de literatura. Em relação ao total de acessos realizados aos blogs das Clínicas de Saúde da Família e Centros Municipais de Saúde, obteve-se um total de quase sete milhões de acessos. Por fim, cabe ressaltar que iniciativas como a rede de blogs pelas ESF devem ser sempre mais analisadas, divulgadas e conhecidas, a fim de que se possa compreender, entre outros fatores, quais as predisposições dos usuários, trabalhadores e gestores a respeito da disponibilização de canais de interação e comunicação entre eles, sua abrangência e sua significância. Afinal, a potência de uma rede está diretamente relacionada aos usos que dela se faz.*

Palavras-chave *Comunicação em Saúde, Rede Social, Atenção Primária à Saúde*

¹ Departamento de Medicina de Família e Comunidade, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro. R. Laura de Araújo 36/20, Cidade Nova. 20211-170 Rio de Janeiro RJ Brasil. felipepinto.rio2016@gmail.com

² Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre RS Brasil.

Introdução

Na área da saúde, os blogs como ferramentas de comunicação e disseminação de dados têm sido utilizados amplamente desde meados da década de 2010. Como um dos exemplos do uso desta rede social, o Ministério da Saúde do Brasil criou, em 2012, um canal específico para o diálogo com a sociedade¹. De acordo com o site do Portal da Saúde², este blog – atualizado diariamente – tem como objetivo informar a população a respeito de ações, de programas e campanhas e da agenda do Ministério da Saúde, assim como apresentar orientações de como cuidar da saúde. O blog possui um espaço destinado para o compartilhamento de experiências que os cidadãos tiveram com o Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, que são compreendidas como uma das formas de qualificação dos serviços do SUS.

Para o campo social, o uso dos blogs representa uma ferramenta para o compartilhamento de ideias, um meio para a interconexão de comentários sobre as ideias que se relacionam, promovendo, de certa forma, um *networking* entre os leitores/seguidores³. Além do mais, auxilia na construção de um pensamento crítico e criativo, analítico, intuitivo, associativo e analógico, que potencializa o acesso a informações que contêm qualidade e que produzem interação do individual com o social.

Leva-se em consideração que, para o processo de aceitação de ferramentas tecnológicas, é preciso analisar diversos aspectos que influenciam na sua aprovação/rejeição em uma sociedade, como a cultura local, as regras e normas, a liderança política, os fatores sociais e econômicos⁴. Nesse sentido, a análise do sistema social é fundamental para compreender como se dará a adoção de uma ferramenta inovadora como, por exemplo, o uso dos blogs. O que, em possível instância, é capaz de efetivar-se como tendência e estratégia comunicativa que intensificada é capaz de produzir um potencial de sensibilização e angariação de fundos, ainda mais pelo seu caráter de baixo custo, flexibilidades e acesso facilitado⁵.

Nesse sentido, o uso de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) tem representado um grande avanço para vários setores, entre eles o da saúde, que tem se beneficiado pela possibilidade de novas formas de cuidado em saúde. Ainda que recente o uso destas tecnologias para este fim, encontram-se trabalhos que apresentam a repercussão disso para o campo. Os principais usos da internet estão na possibilidade de troca de experiências entre sujeitos que apresentam situa-

ções de vida semelhantes, a viabilidade do debate entre profissionais e usuários, tornando possível a melhoria da qualidade de vida, assim como o crescimento da autonomia, da pró-atividade e da autoconfiança, que fornecem subsídios para o enfrentamento de adversidades cotidianas⁶.

O uso dos *blogs* para a Saúde Pública tem se apresentado como um meio veloz para informar, compartilhar, trocar experiências, podendo ser um espaço propício para a mobilização que gera parcerias para ações que envolvem a comunidade de um determinado espaço territorial. Além do mais, pode servir para a construção de novos pensamentos, coleta de dados em vigilância à saúde, compreensões e percepções a respeito de questões de saúde individuais e coletivas.

Em se tratando do uso específico do blog, a forma de divulgação dessa mídia social pode ser diretamente pelo seu endereço eletrônico na internet ou através de um Portal ou Rede, tal como os chamados “Observatórios da Saúde”. Estes são compreendidos como de suma importância tanto no nível local, como municipal, submunicipal. Os Observatórios de Saúde Pública são definidos como:

*[...] para além de serem centros de análise são também estruturas bem claras de comunicação para dentro (informando/ apoiando/avaliando a tomada de decisão e a intervenção, nomeadamente, a nível local) e para fora do sector de saúde (fazendo a advocacia da saúde e influenciando as políticas públicas com maior impacto na saúde)*⁷.

Uma das possibilidades destacadas por esta autora se refere ao protagonismo de sua criação. Em sua análise, destaca que podem ser concebidos como resultado de uma decisão estratégica do gestor principal de uma instância governamental, financiados total ou parcialmente pelo governo⁷. Quando são formados localmente, funcionam de modo articulado com atuação “em rede” e plano de trabalho comum. Permitem observar e analisar de uma forma crítica, continuada e sistemática a evolução de indicadores de estado de saúde de uma população em geral ou uma subpopulação específica, reunindo, para isto, equipes multidisciplinares, especialistas de uma determinada temática, com a finalidade de identificar e analisar realidades, contextos, fatos e processos.

Segundo alguns autores⁸ a ferramenta blogs:

Son una nueva fuente de formación e información en salud [...]. En cualquier caso, siempre conviene hacer de esta realidad un ponderado análisis interno de esta nueva forma de información en internet (con sus debilidades y fortalezas) y tam-

*bién un análisis externo de su papel en el entorno de la salud (con sus fortalezas y, cómo no, con sus amenazas)*⁸.

No Brasil, um dos primeiros autores a trazer esta abordagem multifacetada que são os blogs⁹, propõe a possibilidade do seu uso para um conjunto de dimensões para monitoramento de um sistema ou serviço de saúde, do micro ao macro de um espaço geográfico: setor censitário, micro-área de uma Equipe de Saúde da Família, bairro, distrito, município, enfim qualquer localidade de interesse. Essas dimensões – demográfica, sócio-econômica, de mortalidade, de morbidade e de fatores de risco, de cobertura, de recursos (físicos, humanos e financeiros) – podem ser instrumentalizadas em fichas de qualificação¹⁰ que facilitarão a compreensão e a interpretação dos limites e potencialidades para cada indicador de saúde apresentado. As abordagens podem ser de cunho longitudinal e/ou transversal.

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e descrever a implementação da Rede de Observatórios locais pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, no âmbito da utilização da ferramenta “blog” como veículo de comunicação e informação em saúde pelas ESF para os gestores, profissionais de saúde, população carioca e demais interessados, destacando ainda as categorias que foram consideradas em um Concurso de Blogs realizado em 2013, que levou ao vencedor do principal prêmio, a “Clínica de Saúde da Família Felipe Cardoso”, localizada no subúrbio do município¹¹.

Metodologia

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa sobre objetos ou ambientes midiáticos pode requerer a utilização de diferentes estratégias teórico-metodológicas, seja de ordem quantitativa ou qualitativa. Dentre as estratégias possíveis, nesse trabalho, optou-se por uma abordagem de cunho qualitativo, descritiva e exploratória, com a coleta de dados e informações diretamente nos objetos midiáticos, além da revisão de literatura. Tal coleta nos permitiu descrever os objetos tal como eles aparecem aos pesquisadores, sem que tivéssemos buscado informações junto aos usuários dos blogs ou daqueles que os construíram.

No que se refere a pesquisa qualitativa no espaço digital, alguns autores¹² referem que podem ser desenvolvidas por via do e-mail ou web, tendo como vantagens a possibilidade de acesso a dados de múltiplos fatores, a pequena ou inexistente

restrição geográfica, a variação de públicos com os quais se pode comunicar, além da redução de custos em relação a outros tipos de pesquisa.

Como percurso metodológico optou-se por realizar a revisão de literatura, com a qual pudéssemos levantar os materiais encontrados acerca da temática do uso de blogs no âmbito social e de saúde buscando dialogar o nosso estudo com estes¹³. Em sequência, buscou-se levantar dados epidemiológicos que pudessem apresentar o contexto territorial no qual ocorreu a experiência do uso dos blogs pelas Equipes de Saúde da Família, tendo como apoio para tal a Rede de Observatório de Tecnologias de Informação em Serviços de Saúde da Cidade do Rio de Janeiro (Rede OTICS-RIO). Por fim, realizou-se uma descrição dos critérios de avaliação de cada categoria que levou o blog vencedor à principal premiação do “Concurso de melhor blog da Saúde da Família do Município do Rio de Janeiro” no ano de 2013, tendo como compreensão de que o mesmo, por ter sido premiado, apresenta características que servem como modelo para o uso desta ferramenta como espaço comunicativo no âmbito da saúde e efetivo para a construção de diálogos entre Equipes de Saúde da Família e usuários e que, portanto, poderia ser uma experiência a ser replicada em outras Equipes de Saúde da Família do Brasil.

Resultados

A Rede de Estações Observatório de Serviços de Saúde das Áreas de Planejamento da Cidade do Rio de Janeiro

A Rede de Estações “Observatório de Tecnologias de Informação em Serviços de Saúde da Cidade do Rio de Janeiro” (OTICS-RIO) é uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ) e diversas instituições acadêmicas. A Rede tem como visão “ser a referência do SUS carioca para os projetos estratégicos de formação, extensão e apoio em rede da Subsecretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde – SUBPAV”¹⁴. Como missão, “promover a integração entre as ações de extensão e educação em saúde dos serviços de atenção primária, vigilância e promoção da saúde e, em particular, apoiar as ações em rede dos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASFs)”¹⁴. E como valores “Informação em tempo real, interatividade, profissionalismo, simplicidade, transparência, solidariedade em rede, inovação, foco nos resultados”¹⁴.

A Rede é formada por dezessete Estações divididas entre as dez Áreas de Planejamento da cidade do Rio de Janeiro que apoiam diversas atividades nas unidades de Atenção Primária em Saúde – notadamente Centros Municipais de Saúde e Clínicas da Família. Nesse sentido, as Estações estão estruturadas de acordo com a regionalização proposta pelo município, que comporta uma área de abrangência bem delimitada para cada área e unidade de saúde.

A Rede de Estações OTICS-RIO tem como proposta, a partir de metodologias e tecnologias de informação disponíveis, promover o compartilhamento de conhecimento entre alunos, profissionais de saúde, docentes, pesquisadores, gestores e sociedade civil carioca. Tendo como espaço formativo e em destaque o apoio e a capacitação realizada aos profissionais de saúde em Oficinas de construção e manutenção de blogs das Equipes de Saúde da Família, assim como de elaboração audiovisual, em oficinas de elaboração de vídeos de curta metragem e utilização de tecnologias para criação de imagens¹⁵.

Os distritos ou gerências sanitárias na SMS-RJ, nos quais as Estações estão lotadas, são chamados de “Áreas de Planejamento em Saúde” (APs), sendo a principal determinação das mesmas dar conta dos 160 bairros existentes, agrupando-os, então, em dez APs. O apoio à gestão da atenção primária, secundária, vigilância e promoção da saúde é a principal função realizada pelas APs.

O município do Rio de Janeiro possui 6,5 milhões de habitantes, em uma área de 1.225 km², com 160 bairros e densidade demográfica de 1.224,56 habitantes/km². Há grandes disparidades geográficas e concentração de pessoas na chamada “Zona Sul da cidade”, representada na Tabela 1 pela AP 2.1, com densidade de 14.169,9 habitantes/km²¹⁵. Em relação a utilização da ferramenta blog, todas as cerca de 200 unidades de atenção primária em saúde (APS) com Saúde da Família possuíam blog ativo no mês de dezembro de 2016¹⁶.

Uso dos blogs no processo de integração entre a atenção primária, vigilância e promoção da saúde

Conforme a Tabela 2, estavam ativas na cidade do Rio de Janeiro em junho de 2015 o número de 860 Equipes de Saúde da Família, 346 Equipes de Saúde Bucal, 194 unidades de atenção primária em saúde (Centros Municipais de Saúde e Clínicas da Família)^{14,17}.

Em relação ao acesso realizado aos blogs das Clínicas de Saúde da Família, obteve-se um total de quase sete milhões de acessos até a primeira quinzena de junho de 2015 – quando a análise deste artigo iniciou –, sendo estes o conjunto de blogs que retratam o dia-a-dia das 194 unidades de saúde. E obteve-se acima de dois milhões de acessos no conjunto de blogs que pertencem às dezessete Estações da Rede OTICS-RIO. Não se tem dados em relação ao tipo de público que acessa os blogs, todavia a quantidade de acessos demonstra que já se tem uma grande abrangência de visualizações e contatos com essa ferramenta.

As Estações visitam as unidades de saúde e recebem em suas instalações físicas os profissionais de saúde para participar de Oficinas de elaboração de blogs, edição de vídeos e territorialização em saúde. O Quadro 1 apresenta as 17 estações onde constam o conjunto de blogs hospedados pelo portal da OTICS-RIO, com a respectiva área de planejamento, nº no CNES, data de início das atividades e endereço eletrônico. O nome dado a cada uma das estações corresponde aos bairros em que se encontram lotadas junto a uma Unidade Municipal de Saúde. No acesso aos blogs das Estações é possível encontrar informações em relação aos respectivos blogs da Saúde da Família pertencentes a cada uma delas, assim como dados epidemiológicos, cursos ofertados, ações estratégicas, vídeos, *downloads* e o dia a dia das Equipes de Saúde da Família, além de outras informações.

Concurso de Blogs da Saúde da Família do Município do Rio de Janeiro

Pioneira na implementação de uma rede integrada de blogs para as Equipes de Saúde da Família no Brasil, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro criou, em 2011, um Concurso para a premiação dos melhores blogs da Saúde da Família que relatassem o cotidiano dos profissionais de saúde na interação com os usuários e a comunidade. Desde lá, já foram realizados três concursos para premiar as unidades de saúde com melhor desempenho nas várias categorias analisadas. Os objetivos do concurso são “1 – avaliar os blogs das unidades de atenção primária com o modelo da Estratégia de Saúde da Família do Município do Rio de Janeiro e instituir premiação segundo categorias pré-definidas; 2 – facilitar a divulgação de documentos, textos, músicas, fotos, filmagens e vídeos para a população em geral, profissionais de saúde, gestores do SUS e instituições de ensino; e, 3 – alinhar as

Tabela 1. Número de bairros, área em Km², população-residente e densidade demográfica do Município do Rio de Janeiro, Brasil, 2015.

Variáveis Seleccionadas	AP 1.0	AP 2.1	AP 2.2	AP 3.1	AP 3.2	AP 3.3	AP 4.0	AP 5.1	AP 5.2	AP 5.3	Total
Nº de bairros	15	18	7	28	23	29	19	10	8	3	160
Área (em km ²)	34,4	45,27	55,17	85,36	41,24	76,9	293,78	122,36	306,02	164,08	1.224,56
População-residente	311 265	641 441	372 962	898 787	571 935	947 981	1 011 946	676 139	700 834	394 152	6 527 441
Densidade demográfica (hab/km ²)	9 048,4	14 169,9	6 760,7	10 529,8	13 870,0	12 327,6	3 444,5	5 525,9	2 290,2	2 402,1	5330,4

Fonte: População das Áreas de Planejamento estimadas a partir do IPP/ Prefeitura do RJ, “População residente e estimada Brasil, Estado do RJ e Regiões Administrativas do Município do RJ – 2000/2010/2013-2016/2020”, disponível em: http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/arquivos/3261_pop_res_est_mrj_2020.xlsx.

Tabela 2. Nº de Equipes de Saúde da Família, Equipes de Saúde Bucal, unidades de atenção primária em saúde, blogs ativos e acesso aos blogs por áreas de planejamento da saúde, Município do Rio de Janeiro, Brasil, 2015.

Variáveis Seleccionadas	AP 1.0	AP 2.1	AP 2.2	AP 3.1	AP 3.2	AP 3.3	AP 4.0	AP 5.1	AP 5.2	AP 5.3	Total
Nº de ESF	48	53	29	141	80	114	39	120	122	144	860
Nº de ESB	13	17	7	58	28	48	12	44	46	73	346
Nº Unidades de saúde	14	12	9	28	19	24	13	23	29	23	194
Nº de acessos nos blogs das unidades de saúde	309 303	846 810	167 235	1 302 492	445 447	1 005 732	629 724	982 975	639 654	575 909	6 905 281
Nº de acessos nos blogs das Estações Observatório	157 713	300 397	185 869	928 284	205 148	293 036	316 872	460 249	91 902	187 066	2 139 679

Fonte: CNES/ Ministério da Saúde em junho de 2015 e Rede OTICS-RIO/SMS-RJ, disponível em: <http://redeoticsrio.org/>.

editorias mínimas para que os blogs tenham navegabilidade e relevância como utilidade pública para seu público alvo – usuários das unidades da SUBPAV¹⁸.

Para participar do concurso, cada blog/homepage deve apresentar conteúdos mínimos, já que o objetivo do concurso é, também, qualificar e tornar relevante esse meio de comunicação, além de produzir uma prática de contínua criação, manutenção e aprimoramento dos blogs. A partir dos conteúdos mínimos solicitados, criaram-se as dezesseis categorias de análise, que apresentam tanto questões de cunho qualitativo, pois se avalia a qualidade das imagens, vídeos, histórias, redações e outros, como de cunho quantitativo, pois se demandam quantidades

maiores em termos de número de histórias, imagens, vídeos apresentados e outros conteúdos.

Para facilitar o processo avaliativo, constou como obrigatório a criação de um link específico que gerasse a página para cada uma das categorias pré-estabelecidas, que após o período de inscrições passa por avaliação de júris que são representados por profissionais da prefeitura do RJ, de instituições acadêmicas, sociedade civil organizada e outras instituições eleitas pela comissão organizadora.

No processo de criação/manutenção dos blogs, além do grupo técnico das Estações que prestava apoio para a elaboração dos mesmos, as unidades tinham a possibilidade de acessar um blog “exemplo”¹⁹ que continha todos os conteú-

Quadro 1. Estações da Rede de Observatórios segundo áreas de Planejamento da Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro – 2016.

Nº	AP	Nº no CNES	Estação da Rede	Data da início da Estação	Endereço eletrônico
1	1.0	7243707	Centro	27/01/2012	http://oticscentro.blogspot.com.br/
2	1.0	7455380	Cidade Nova	10/12/2013	http://otics-cidadenova.blogspot.com.br/
3	2.1	7243715	Catete	29/09/2012	http://otics-catete.blogspot.com.br/
4	2.1	7243723	Rocinha	27/07/2010	http://oticsrocinha.blogspot.com.br/
5	2.1	9023046	Copacabana	09/07/2016	http://oticscopacabana.blogspot.com.br/
6	2.2	7243731	Tijuca	18/10/2010	http://oticstijuca.blogspot.com.br/
7	3.1	7243758	Jardim América	22/10/2010	http://otics-jardimamerica.blogspot.com.br/
8	3.1	7243766	Penha	16/04/2011	http://otics-penha.blogspot.com.br/
9	3.1	7258356	Manguinhos	09/09/2011	http://oticsmanguinhos.blogspot.com.br/
10	3.2	7243774	Lins de Vasconcellos	30/07/2010	http://oticslins.blogspot.com.br/
11	3.3	7243782	Irajá	10/12/2010	http://otics-iraja.blogspot.com.br/
12	3.3	7243790	Madureira	08/12/2012	http://oticsmadureira.blogspot.com.br/
13	4.0	7243820	Barra da Tijuca	27/07/2010	http://oticsbarra.blogspot.com.br/
14	5.1	7243839	Bangu	28/07/2010	http://otics-bangu.blogspot.com.br/
15	5.1	7243847	Padre Miguel	29/01/2011	http://oticspadremiguel.blogspot.com.br/
16	5.2	7243855	Pedra de Guaratiba	28/07/2010	http://oticspedraguaratiba.blogspot.com.br/
17	5.3	7243863	Santa Cruz	18/10/2010	http://oticssantacruz.blogspot.com.br/

Fonte: Rede OTICS-RIO/SMS-RJ e CNES/DATASUS/ Ministério da Saúde, disponível em: <http://redeoticsrio.org/>, acesso em 15 de dezembro de 2016.

CNES = Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=50&VListar=1&VEstado=33&VMun=330455&VSubUni=&VComp=00, acessado em 15 de dezembro de 2016.

dos mínimos, assim como as categorias do concurso e a explicação do que elas representavam para a avaliação correta no processo do Concurso de blogs.

No ano de 2013 o grande vencedor na categoria “melhor blog – o conjunto da obra” foi o blog da Clínica da Família Felipe Cardoso (CFFC)¹¹. A vitória no concurso não denota que o blog da CFFC tenha sido o melhor avaliado em todas as categorias pré-estabelecidas, já que existem premiações menores por blogs que se destacam nas demais, mas revela que o mesmo recebeu boas notas no resultado geral do concurso e das categorias.

Para o processo de avaliação do concurso, os blogs são classificados em dezesseis categorias, recebendo o principal prêmio do concurso o blog que tiver a melhor avaliação na categoria “Conjunto da Obra”. No que se refere às categorias, cada blog é avaliado por três pessoas que geram uma nota de 05 a 10 e, ao final, é calculada a média por categoria de premiação. As categorias disponibilizadas no edital de inscrição do concurso realizado em 2013 foram: 1 – Melhor agenda disponibilizada em tempo real; 2 – Como eu faço; 3 – Protagonismo juvenil; 4 – Melhor co-

bertura audiovisual; 5 – Saúde na Escola; 6 – Melhor fotografia; 7 – Conheça esta história contada por um Agente Comunitário de Saúde (ACS); 8 – Melhor vídeo curta metragem; 9 – Atividade Física; 10 – Melhor conteúdo; 11 – Maior interatividade e Criatividade; 12 – Integração ensino-serviço-comunidade; 13 – Melhor integração entre Saúde da Família e Vigilância em Saúde; 14 – Melhor Unidade com Ficha A; 15 – Melhor Território de CAP por Microárea; 16 – Melhor blog/homepage (“conjunto da obra”).

Como critério para a escolha da *homepage* a ser avaliada e descrita neste artigo utilizou-se o blog vencedor do último concurso de blogs da Saúde da Família do Município do Rio de Janeiro realizado. Encontram-se resumidas no Quadro 2 a descrição e análise, seguindo as editorias/categorias apresentadas pelo edital do concurso, do blog da CFFC.

Debatendo e refletindo sobre o processo de comunicação em blogs na área da atenção primária à saúde

Os blogs são a forma mais antiga de mídia social, figurando entre os meios mais populares,

Quadro 2. Descrição e forma de julgamento das categorias editoriais apresentadas no Edital de Concurso para “Melhor Blog de Saúde da Família-2013”, e análise do blog da Clínica da Família Felipe Cardoso (CFFC).

Categoria	Descrição	Análise
01	Melhor agenda disponibilizada em tempo real	A equipe deveria apresentar uma agenda do tipo “Google” de forma atualizada. Na CFFC, para a marcação pelo blog os usuários cadastrados devem preencher um questionário contendo o nome completo, data de nascimento, telefone para contato, local de moradia, equipe de referência e o motivo do agendamento (queixa). As informações passam por supervisão dos profissionais de saúde e, tão logo realizar-se o agendamento, o ACS entra em contato com os usuários.
02	Como eu faço	Os blogs devem apresentar a descrição de uma atividade de saúde (com fotos, vídeos, músicas) realizada por profissionais da equipe. A CFFC apresentou a construção de um grupo criado a partir da demanda trazida por usuários do território da unidade. A experiência exitosa levou a efetivação do “Grupo de Terapia Global”, que introduziu a temática de “cuidando de quem cuida”, ofertando troca de conversas entre profissionais, familiares e usuários.
03	Protagonismo Juvenil	Propõe que o blog apresente atividades de promoção do protagonismo da juventude, tendo participação conjunta dos profissionais da equipe. O blog apresentou imagens de uma atividade realizada com um grupo infanto-juvenil, a partir de uma metodologia lúdica, com moderação de profissionais da equipe.
04	Melhor cobertura audiovisual	Avaliou os itens audiovisuais existentes no blog (imagens e vídeos, estes pelo Youtube e com no máximo dez minutos) que retratassem os processos de trabalho, eventos internos e externos. O blog apresentou diversos vídeos no blog como um todo.
05	Saúde nas Escolas	Tem como definição descrever atividades realizadas por profissionais da saúde e educação, apresentando a parceria nas ações realizadas com o público escolar. O blog CFFC apresentou um link específico descrevendo atividades realizadas em parceria entre educação e saúde, trazendo imagens dos profissionais/professores/alunos envolvidos, da integração, das atividades produzidas no encontro.
06	Melhor fotografia	Propõe escolher a melhor imagem que ilustre o processo de trabalho da equipe. As fotos para serem avaliadas precisam conter resolução mínima de cinco megapixel
07	Conheça esta história contada por um ACS	Solicita que seja contada uma experiência com final resolutivo e narrada por um ACS. A história precisa conter título, nome do ACS e seu respectivo e-mail. O blog CFFC apresentou duas histórias contadas por ACS, ambas contendo imagens com os personagens da história. O nome do usuário manteve-se preservado, utilizando-se nomes fictícios. As histórias apresentam desfechos emocionantes e o comprometimento dos profissionais na produção da qualidade de vida dos usuários.
08	Melhor vídeo de curta metragem	Solicita que o blog tenha obrigatoriamente conta no Youtube anexada ao blog, que envie o link do vídeo de no máximo dez minutos.
09	Atividade física	Avalia a melhor descrição do processo de trabalho envolvendo a educação física e os membros das equipes. É possível concorrer a esta categoria tanto unidade com ou sem Academia Carioca. O blog CFFC traz uma atividade desenvolvida para usuários que apresentam dores crônicas, realizando um grupo mediado por fisioterapeuta, educador físico, médicos residentes e estudantes de medicina e ACS.
10	Melhor conteúdo	Aborda a importância de uma redação clara, com acesso facilitado, a diversidade de conteúdos, bem como a organização e quantidade de fotos e vídeos. Percebeu-se no blog da CFFC que este aspecto segue o modelo oferecido pelo concurso, sendo que sempre realizam descrição das imagens/vídeos/itens obrigatórios.

continua

Quadro 2. Descrição e forma de julgamento das categorias editoriais apresentadas no Edital de Concurso para “Melhor Blog de Saúde da Família-2013”, e análise do blog da Clínica da Família Felipe Cardoso (CFFC).

Categoria	Descrição	Análise
11	Melhor interatividade e maior criatividade	Avalia de forma qualitativa e quantitativa os comentários feitos no blog que denotem temas sobre a unidade, também com propostas inovadoras criadas para a interação com os usuários. O blog apresentou poucos comentários no decorrer dos itens, apesar do grande número de visualizações (cerca de 300 mil quando da elaboração desse artigo), percebe-se que a interação pela web ainda não acontece de forma corrente.
12	Melhor integração ensino-serviço-comunidade	Tem o intuito de apresentar as atividades que facilitem o acesso entre ensino-serviço no território. O blog apresentou o vídeo de um encontro realizado, trazendo o relato escrito do mesmo. Além disso, trouxe imagens e relatos de seminários, matriciamentos, supervisões, capacitações, acolhimentos de turmas de especialização e de graduação.
13	Melhor integração saúde da família e vigilância em saúde	Propõe a integração de ações da unidade com a vigilância e a promoção da saúde. O blog apresenta a descrição de uma premiação recebida pelo reconhecimento de unidade preocupada com as questões de vigilância, tendo fotos, imagens e vídeos deste momento.
14	Melhor unidade com ficha A (*)	Avalia a qualidade do preenchimento dos campos obrigatórios da Ficha A definidos pela SMS-RJ.
15	Melhor território de CAP por microárea	Avalia a qualidade dos mapas por microárea das unidades, tendo os critérios de território com melhor distribuição, delimitação, cartografia e territorialização. Percebe-se que o blog CFFC apresenta um link específico, sendo possível acessar em outro link o território definido da unidade, a divisão das equipes por cores e por ACS.
16	Melhor blog – o conjunto da obra	Avalia integralmente cada um dos blogs concorrentes considerando os critérios mencionados anteriormente, além de inovações apresentadas pelos mesmos.

(*) A “Ficha A” é o principal formulário de cadastro da população, que fica sob a responsabilidade dos agentes comunitários de saúde.

permitindo interação entre pessoas e construção de comunidades^{20,21}. Também permitem o compartilhamento de informação e comunicação entre pares, entre instituições e seus públicos, especialmente o público de adolescentes e jovens que já nasceram na era digital.

Outros países também já relatam o uso da ferramenta blog para disseminação de informações. Herrera-Usagre et al.²² destacam que *una buena parte de la sociedad española se encuentra predispuesta a utilizar canales de interacción y comunicación médico-paciente a través de internet*. Isso denota que existem possibilidades de cuidado em saúde para além do contato corpo-a-corpo, mas o que não exclui, em nenhum momento, a necessidade deste.

A experiência de implantação de uma rede de blogs no seio das Equipes de Saúde da Família no município do Rio de Janeiro demonstrou grande potencial para comunicação em tempo real do dia a dia dos trabalhadores de saúde. A equipe da coordenação da Rede OTICS-Rio foi convidada pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade para ofertar workshops nos Congressos Brasileiros de Belém (2013) e de Gramado (2014)^{23,24}, multiplicando a experiência para dezenas de municípios de todas as regiões do País, o que demonstra o enorme potencial de replicação da experiência relatada no âmbito brasileiro.

Os blogs, dadas as facilidades que apresentam para criação e manutenção, estão se convertendo em novas e confiáveis fontes de formação e informação em diferentes campos. Na saúde, sua utilização tem sido crescente, incentivada inclusive por gestores públicos que veem nessa estratégia uma forma de oferecer grande visibilidade às informações, mas também de criar mecanismos mais efetivos de comunicação e interação entre usuários-trabalhadores-gestores. As vantagens dessa ferramenta de apoio à gestão, além de aumentar a autoestima dos profissionais de saúde que podem registrar seu cotidiano, se referem ao baixo custo, ao alcance de milhares de pessoas, a potencialidade de interação com a população e divulgação nas mídias sociais.

No âmbito das Equipes de Saúde da Família que atuam na atenção primária à saúde, os maiores desafios/pontos fracos referem-se à necessidade de, no contexto do trabalho em equipe, organizar um período durante as reuniões semanais, para o planejamento das postagens, a fim de tornar os blogs ferramentas dinâmicas e atualizadas, fornecendo sentido a sua existência e tornando a interação uma rotina semanal.

A implantação de novas tecnologias, como os novos ambientes de comunicação via internet, podem sugerir transformações no dia a dia da Estratégia de Saúde da Família, na medida em que sejam integradas com outras atividades educativas presenciais ou a distância, e, também para fortalecer a educação permanente dos profissionais de saúde. Um exemplo é a elaboração dos “Seminários de Prestação de Contas” (os chamados “Seminários de *Accountability*”) em que cada unidade necessita elaborar um relatório de gestão, com fotos, depoimentos e dados epidemiológicos para apresentar à população. Esse relatório utiliza como fonte primária o próprio material produzido pelos blogs, inclusive vídeos, e com isso, conseguem disponibilizar de forma rápida para toda a sociedade civil, uma avaliação periódica dos serviços prestados pela unidade

Se o crescimento vertiginoso da utilização dos blogs no campo da saúde pode significar um avanço, analisar as dificuldades/facilidades e as forças/ameaças relativas a esta inovação se torna imperativo, sobretudo para que se possa compreender, para além da produção das informações, como estas são recebidas por seus leitores/internautas.

Uma limitação desse artigo é que há necessidade de se estudar os processos comunicacio-

nais para além de sua capacidade informativa, analisando as repercussões individuais, culturais, sociais, econômicas e políticas e buscando traçar, descrever as experiências e vivências de atores envolvidos em processos semelhantes, a fim de possibilitar que outras experiências possam ser conhecidas, descritas e analisadas, no campo da saúde e da comunicação.

Por fim, cabe ressaltar que iniciativas aqui analisadas como a Rede OTICS-RIO devem ser, sempre mais divulgadas, a fim de que se possa compreender, entre outros fatores, quais as predisposições dos usuários, trabalhadores e gestores a respeito da disponibilização de canais de interação e comunicação entre eles, sua abrangência e sua significância. Afinal, a potência de uma rede está diretamente relacionada aos usos que dela se faz. Experiências como a rede de cerca de 200 blogs construídos e mantidos pelas Equipes de Saúde da Família no município do Rio de Janeiro podem servir de exemplo para serem replicadas em outras cidades do Brasil e de outros países, uma vez que não localizamos em revisão de literatura internacional publicada na língua inglesa, esse tipo de experiência em rede, descentralizada e capilarizada para toda a extensão territorial de uma grande cidade, com mais de 6,5 milhões de habitantes, como é o caso do Rio de Janeiro.

Colaboradores

LF Pinto, CMF Rocha e CL Mallmann participaram de todas as etapas de elaboração do artigo, envolvendo a revisão da literatura, a descrição dos resultados e a discussão do mesmo.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde (MS). *Blog da Saúde*. [acessado 2015 Jul 1]. Disponível em: <http://www.blog.saude.gov.br/>
2. Brasil. Ministério da Saúde (MS). *Portal da Saúde*. [acessado 2015 Jul 1]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/redes-sociais>
3. Manso-Rodríguez RA. ¡Leer, comentar, compartir! El fomento de la lectura y las tecnologías sociales. *TransInformación*. 2015, 27:9-19.
4. Mabel Carrillo G, Chaparro Díaz L, Barrera Ortiz L, Pinto Afanador N, Sánchez Herrera B. El blog como herramienta de soporte social para personas com enfermedad Crónica. *Ciencia y Enfermería* 2011; 17(3):137-149.
5. Borges J, Lessa B, Oliveira L. O papel dos sites de redes sociais nas estratégias comunicativas de organizações da sociedade civil de Salvador-Bahia-Brasil. *Observatorio (OBS*) Journal* 2014; 8(3):183-203.
6. Lima SGP, Guimarães KMF, Gerhardt PC, Cassiano ACM, Vermelho SCSD, Bortolozzi F. Utilização de redes sociais digitais na área da saúde: uma revisão sistemática. *Saúde e Pesquisa* 2015; 8(Ed. Especial):79-91.
7. Ferreira AI. *Projeções de Taxa de Mortalidade* [dissertação]. Porto: Universidade do Porto; 2012.
8. González de Dios J, González Muñoz M, González Rodríguez P, Esparza Olcina MJ, Buñuel Álvarez JC. Blogs médicos como fuente de formación e información: El ejemplo del blog Pediatría basada en pruebas. *Revista Pediatría de Atención Primaria* 2013; 15(57):27-35.
9. Pinto LF. *Estratégias de integração e utilização de Bancos de Dados Nacionais para Avaliação de Políticas de Saúde no Brasil* [tese]. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006.
10. Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA). *Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações*. 2ª ed. Brasília: Organização Pan-americana de Saúde (OPAS); 2008.
11. Rio de Janeiro. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Saúde. *Blog da Clínica da Família Felipe Cardoso*. Rio de Janeiro/RJ, Secretaria Municipal de Saúde, 2015. [acessado 2015 Jun 1]. Disponível em: <http://smsdc-csf-felippecardoso.blogspot.com.br/>
12. Weber L, Grisci CLI, Paulon SM. Cartografia: aproximação metodológica para produção do conhecimento em gestão de pessoas. *Cad. EBAPE.BR*. 2012; 10(4):841-857.
13. Minayo MCS. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Cien Saude Colet* 2012; 17(3):621-626.
14. Rio de Janeiro. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Saúde. *Rede de Estações-Observatório das Tecnologias de Informação e Comunicação em Serviços de Saúde*. Rio de Janeiro/RJ: Secretaria Municipal de Saúde; 2012. [acessado 2015 Maio 2]. Disponível em: <http://www.redeoticsrio.org/>
15. Pinto LF, Rocha CMF. Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2016 Maio [citado 2016 Dez 15]; 21(5):1433-1448. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000501433&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015215.26662015>.
16. *Blog da rede OTICS-RIO*. [acessado 2015 Jun 14]. Disponível em: <http://otics-rio.blogspot.com.br/p/rede-de-blogs.html>
17. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Informática do SUS. *Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)*, 2015. [acessado 2015 Jun 14]. Disponível em: http://cnes.datasus.gov.br/Lista_Es_Municipio.asp?VEstado=33&VCodMunicipio=330455&NomeEstado=RIO%20DE%20JANEIRO
18. Rio de Janeiro. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Saúde. *4º Concurso de Blogueiros da Saúde da Família do Rio de Janeiro: Edital 2014*. Rio de Janeiro/RJ, Secretaria Municipal de Saúde, 2014. [acessado 2015 Jul 14]. Disponível em: http://redeoticsrio.org/Blog/edital/Edital%202014_IVCBSF.pdf
19. Rio de Janeiro. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Saúde. *Clínica da Família Exemplo*. Rio de Janeiro/RJ, Secretaria Municipal de Saúde, 2015. [acessado 2015 Jun 14]. Disponível em: <http://exemplodeumblog.oticsrio.org/>
20. Kaplan AM, Haenlein M. Users of the world, unite! The challenges and opportunities of social media. *Business Horizons* 2000; 53(1):59-68.
21. Woo-Young C, Park HW. The network structure of the Korean blogosphere. *Journal of Computer-Mediated Communication* 2012; 17(2):216-230
22. Herrera-Usagre M, Reyes-Alcazar V, Valverde JA. Pre-disposición ciudadana en España a utilizar canales de comunicación con el médico basados en internet. *Rev Panam Salud Publica* 2014; 35(5):384-391.
23. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. *XII Congresso Brasileiro. Minicursos: Edição de vídeos para área da saúde*. Territorialização em Saúde da Família com o uso do Google Earth. Criação de Blogs para saúde. Belém/Pará. [acessado 2015 out 30]. Disponível em: http://www.eventosecongressos.com.br/oceano/familia2013/p/index_programado_forum.php#2276
24. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. 12th WONCA World Rural Health Conference. *Oficinas: Territorialização em saúde da família com uso do Google Earth. Elaboração de Blogs para unidades de atenção primária em saúde*. Gramado/Rio Grande do Sul, 03-05 abril 2014.

Artigo apresentado em 22/08/2017

Aprovado em 06/03/2018

Versão final apresentada em 11/06/2018